

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária Padre António Macedo
Círculo: Secundário
Sessão: Distrital

## Projeto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Mais necessário que um futuro imediato, é um futuro sustentável.

Como jovens, atentamos o futuro do país como um cenário de instabilidade profissional, pessoal e social, e passivo.

Os jovens são a prioridade do país. Se não têm emprego, emigram. A população envelhece, a taxa de natalidade diminui e o país fica despovoado. Coloca-se a sua própria existência em causa. Fará sentido uma nação existir sem pessoas para habitá-la? Não. Os jovens têm direito a um emprego e o estado tem o dever de criar condições favoráveis à obtenção do mesmo. Se por um lado, o país se pode definir como resultado da ação política atual, por outro, nós defendemos, como jovens e geração futuramente governante e governada, que a prosperidade individual e nacional depende quase exclusivamente de nós. Visamos pois a criação de uma nova dinâmica laboral baseada na aplicação árdua do trabalhador, mas também no seu reconhecimento.

Criemos então um país de alternativas e não avulso de opções.

Porque acreditamos que temos, enquanto nação, potencial de desenvolvimento, ambicionamos o equilíbrio entre a emigração e a imigração.

Inverter a agora tendencial emigração da população mais jovem, e também mais qualificada, é imprescindível para que Portugal se desenvolva e se afirme perante os restantes países (concorrentes (a nível do mercado)), quer a nível Europeu, quer a nível global.

É importante também que o país se torne atraente para os potenciais imigrantes, a fim de se combater o acentuado envelhecimento da população, que tanto tem agravado a situação económica e social atual.

Também o ensino precisa de ser reformado. A adaptação de modelos anglo-saxónicos e noruegueses poderá constituir uma solução viável, quer pelo seu cariz prático, quer pela sua abrangência em termos curriculares. As oportunidades escolares são ainda muito limitadas e específicas. O ensino é a base da carreira de um jovem. É crucial fundir as áreas curriculares e conceder a possibilidade para escolher as disciplinas, quer transversais, quer específicas, aos alunos, bem como pôr termo à média geral do secundário e dar preferência à classificação das provas de ingresso. Acabar com Bolonha é também um plano necessário para que o mercado de trabalho se possa solidificar e renovar.

Todos estes fatores influenciam e condicionam a capacidade empregadora de Portugal e para os jovens poderem trabalhar meritariamente, é essencial combater alguns problemas,

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

nomeadamente demográficos, primeiro.

Também a entrada de Portugal na União Europeia foi, do nosso ponto de vista, um feito muito positivo, na medida em que nos afirmámos perante uma grande organização e conseguimos desenvolvêmo-nos com todas as ajudas externas, nomeadamente financeiras. Os programas da União Europeia, quer a nível da agricultura, do ordenamento do território, da ciência, entre outros, facilitaram a modernização de Portugal, ainda não terminada ou sequer próxima, em termos de indicadores sócio-económicos, de outros países europeus. Sem dúvida que contribuíram para a acessibilidade dos jovens ao mercado de trabalho e para o investimento na formação dos mesmos, contudo consideramos que embora colaborando sempre com os restantes 26, devemos criar uma dinâmica interna sólida. Isto é, Portugal ao longo da sua história, foi alvo de intervenções externas, muitas delas mal adaptadas ou totalmente inadequadas ao nosso país. Assim, criemos normas e modelos específicos para Portugal e deixemos que sejam os países estrangeiros a ajustá-los de acordo com os seus objetivos. Todas as propostas que se seguirão, visam criar um país dinâmico e próspero. Para tal, Portugal precisa de integrar-se na Europa, mas também no mundo. Aproveitemos a nossa localização periférica para garantirmos uma posição política e económica estável, de modo às próximas gerações poderem herdar um país firme e necessário.

Regemo-nos, então, pelas seguintes metas, a fim de alcançarmos os nossos objetivos, já referidos:

- ▷ Incremento da competitividade do trabalhador português;
- ▷ Criação de emprego nos diferentes setores de atividade;
- ▷ Eficiência dos serviços públicos nacionais;
- ▷ Desenvolvimento das áreas gradualmente despovoadas.

Esta conjuntura, quando alcançada, garantirá uma situação social, económica, política e financeira próspera e prospetiva.

### **Medidas propostas:** (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Setor Primário: Redução do IMT de terrenos rústicos para jovens até aos trinta anos de idade; Criação de um programa comunitário destinado à concessão de subsídios a produtores agrícolas jovens; Concessão de benefícios fiscais aos jovens agricultores; Ajuda a nível do custo dos transportes – a nível das propriedades “jovens”; Colaboração simultânea entre as propriedades e as escolas agrícolas; Apoio aos jovens pescadores (fornecimento de verbas para a mecanização e melhoria dos equipamentos de pesca); Concessão de subsídios destinados a cobrir parte da despesa inerente à atividade piscatória; Concessão de benefícios a nível da saúde e da educação aos jovens pescadores; Criação de créditos especiais para jovens com diferentes modalidades de pagamento e prestações significativamente reduzidas.

2. Setor Secundário: Concessão de benefícios fiscais à entidade patronal jovem e/ou

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

empregadora de jovens; Ajuda a nível do custo dos transportes a nível da indústria “jovem”; Prioridade a nível da viabilização de projetos “jovens”; Articulação entre os centros universitários e politécnicos públicos e as indústrias, a fim de se credibilizar, evidenciar, reconhecer e divulgar o trabalho dos jovens formados (mais oportunidades de carreira);  
- Ajuda a nível dos custos publicitários às indústrias jovens; Criação de créditos especiais para jovens com diferentes modalidades de pagamento e prestações significativamente reduzidas.

3. Setor Terciário: Criação de créditos especiais para jovens com diferentes modalidades de pagamento e prestações significativamente reduzidas; Incremento do acesso, nomeadamente nas áreas do interior, a cursos e saídas profissionais alternativas, a fim de proporcionar aos jovens diferentes oportunidades de trabalho, quer a nível local, quer não; Preferência pela contratação de jovens (a nível público); Aumento da idade da reforma (excetuando a nível do ensino); Concessão de bolsas e estágios em instituições estatais; Redução do IMI de terrenos urbanos para jovens até aos trinta anos de idade; Articulação entre os centros universitários e politécnicos públicos; Concessão de benefícios fiscais à entidade patronal jovem e/ou empregadora de jovens; Criação de centros de dia e lares.